

**AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA
PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO
MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**THE CONTRIBUTIONS OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN
THE PERSPECTIVE OF TRAINING MOTOR DEVELOPMENT IN
CHILD EDUCATION**

**LAS CONTRIBUCIONES DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR
EN LA PERSPECTIVA DE LA FORMACIÓN DEL DESARROLLO
MOTOR EN LA EDUCACIÓN INFANTIL**

Orientadora: Prof. Dra. Ana Paula Rodrigues Figueirôa

Email: anafigueiroa@asces.edu.br

Maria das Dores de Barros

Email: barrosmariadasdores@hotmail.com

Matheus Rodrigo Oliveira Vilela

Email: matheusrodrigo_1995@hotmail.com

Waldy Amarino de Athade Júnior

waldyamarino@hotmail.com

Resumo: A Educação Física colabora na formação desenvolvimento motor das crianças da Educação Infantil, tem-se como objetivo desse estudo analisar a importância da inserção da Educação Física Escolar na formação do desenvolvimento motor na Educação Infantil. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, analisando documentos de bibliotecas físicas e plataformas *online*. Como resultados os estudos a necessidade do profissional de Educação Física no processo de desenvolvimento motor em crianças. Para concluirmos os estudos analisados mostraram uma crescente relação aos avanços do entendimento da contribuição Educação Física para as melhorias nos parâmetros motores de crianças.

Palavras-Chave: Desenvolvimento motor; Educação Física Escolar; Educação Infantil.

Abstract: Physical Education contributes to the motor development training of children in early childhood education. The purpose of this study is to analyze the importance of the inclusion of Physical School Education in the development of motor development in Early Childhood Education. Methods: This is a bibliographical review, analyzing

documents from physical libraries and online platforms. How results the studies the need of the professional of Physical Education in the process of motor development in children. To conclude, the studies analyzed showed an increasing relation to the advances in the understanding of the contribution Physical Education for the improvements in the motor parameters of children.

Keywords: Motor development; Physical School Education; Child education.

Resumen: La Educación Física colabora en la formación desarrollo motor de los niños de la educación infantil, se tiene como objetivo de este estudio analizar la importancia de la inserción de la Educación Física Escolar en la formación del desarrollo motor en la Educación Infantil. Métodos: Se trata de una revisión bibliográfica, analizando documentos de bibliotecas físicas y plataformas online. Como resultados los estudios la necesidad del profesional de Educación Física en el proceso de desarrollo motor en niños. Para concluir los estudios analizados mostraron una creciente relación a los avances del entendimiento de la contribución Educación Física para las mejoras en los parámetros motores de los niños.

Palabras clave: Desarrollo motor; Educación Física Escolar; Educación Infantil.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que as práticas corporais são fundamentais na vida do ser humano. Sua importância é consistente, tornando-se necessário que seja trabalhado de forma responsável com objetivos na idade pré-escolar. Esta, também conhecida como primeira fase da vida, caracteriza-se pela aquisição e aperfeiçoamento das habilidades motoras globais, finas e cognitivas, na qual a criança apresenta diferentes formas e combinações de movimentos, controla o seu corpo em várias posturas e explora o ambiente compreendendo melhor o espaço (MATSUNAGA *et al.*, 2016).

É de fundamental importância para a criança que o quanto antes seja iniciado o primeiro contato com as práticas corporais. Esse deve ter características como boa estrutura física (local adequado) e profissionais capacitados em seu ambiente escolar, com o objetivo de trabalhar várias áreas da aprendizagem motora que, por sua vez, envolverão vários e amplos movimentos, que seria a global, e movimentos mais específicos que envolvem mais destreza, a saber, habilidade motora fina, e dessa forma a capacidade cognitiva que é o ato de pensar no que será realizado vindo assim o “[...] desenvolvimento motor que implica na aquisição de comportamentos sendo gerenciada pelo ambiente social em que o indivíduo vive” (MANOEL, 1999, p.52).

Os autores Carneiro, Brito e Santos (2011) alertam sobre a importância de instituições educacionais, que oferecem o ensino básico que fazem parte da vida das crianças, uma vez que o desenvolvimento destas está condicionado às situações vivenciadas naqueles locais, onde permanecem cerca de dez horas diárias durante cinco dias semanais. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional 9394/96 (BRASIL, 1996), a Educação Infantil constitui-se como primeira parte da educação básica. A literatura aponta uma falta de concordância metodológica nos estudos relacionados às práticas corporais na escola, no período da Educação Infantil. “Porém, o processo de aprendizagem motora passa a apresentar uma melhora a partir do momento em que a criança passa a frequentar o ambiente escolar” (MURTA *et al.*, 2011 p.220). Essas habilidades motoras devem ser oferecidas pela escola com um professor indicado, que é o professor de Educação Física, pois possui o conhecimento adequado para a realização de atividades específicas que desenvolva da melhor forma as

habilidades motoras consequentemente trazendo benefícios positivos ao desenvolvimento motor. Nesse sentido para Nobre *et al.* (2009) afirma que o profissional de Educação Física é a pessoa mais indicada para estimular o desenvolvimento motor de crianças nessa fase.

A discussão ainda se encontra escassa com relação a Educação Física no âmbito da Educação Infantil. Nesse sentido, Nobre *et al.* (2009) afirma que é preocupante a falta do trabalho com profissionais de Educação Física para crianças menores de 5 anos e de materiais que as estimulem com relação ao desenvolvimento motor a as habilidades motoras grossa e fina, por isso este trabalho se justifica na hipótese de que crianças que não têm essa prática apresentam algum tipo de prejuízo em sua formação no desenvolvimento motor. Com esse pressuposto, a problemática é saber como as aulas de Educação Física podem contribuir para o desenvolvimento motor das crianças na Educação Infantil e assim poder se afirmar a importância que a Educação Física pode ter na formação da criança e no seu desenvolvimento motor. Para Nobre *et al.* (2009) o profissional de Educação Física é de fundamental importância, pois é quem trabalha, de forma específica, com o movimento humano tomando por consequência o estímulo e o aprimoramento do desenvolvimento motor das crianças. Já o professor polivalente em sua formação ainda é carente de conhecimentos mais aprofundados, no que diz respeito ao do desenvolvimento motor, ou seja, o educador físico possui um olhar mais otimizado para avaliar progressão desse desenvolvimento na criança, assim afirma Carlos Neto, (2004).

O objetivo desse estudo de revisão de literatura é analisar a importância da inserção da Educação Física Escolar, na formação do desenvolvimento motor na Educação Infantil, através da identificação de documentos e referências bibliográficas já existentes sobre a Educação Física Escolar, na premissa da Educação Infantil, e por sua vez conhecer o processo de formação no desenvolvimento motor das crianças para assim poder descrever as contribuições da Educação Física Escolar para crianças da Educação Infantil, presença do professor de Educação Física, possa vir a garantir uma formação diferenciada e desenvolvimento motor saudável trazendo assim benefícios para crianças na faixa etária dos 0 aos 5 anos, um deles, o conhecimento do trabalho sistemático para essa etapa da vida do ser humano, utilizando ferramentas que são os materiais específicos que possam desenvolver as habilidades motoras globais, fina, cognitiva, trazendo atividades diversificadas que possam favorecer o desenvolvimento da criança e assim o professor de Educação Física se faz necessário para contribuição da formação da criança.

2 MÉTODOS E MATERIAIS

Este é um estudo do tipo descritivo, onde procuramos analisar o registro e a correlação dos aspectos que envolvem os fatos sem manipulá-los, a descrição é descrever metodologicamente cada passo dados na pesquisa (CERVO, BERVIAN; DA SILVA 2007). Esse estudo destina-se com a finalidade de colaborar para área da Educação Física mostrando como a mesma pode contribuir no desenvolvimento motor em crianças pertencentes a Educação Infantil, fazendo com que as escolas de educação básica ofereçam a Educação Física em seu currículo. O presente artigo foi elaborado por meio de uma pesquisa bibliográfica pois recolhe e seleciona conhecimentos e informações acerca de um problema ou hipótese já organizados e trabalhados por outros autores, colocando o pesquisador em contato com materiais e informações sobre determinado assunto (MATTOS, ROSSETTO JÚNIOR; BLECHER, 2008). O benefício dessa pesquisa é permitir que o investigador tenha contato com informações que já foram registradas envolvendo o tema.

As fontes de pesquisa foram localizadas em bibliotecas físicas e em base de dados *online*. Foram realizadas também pesquisas eletrônicas utilizando artigos científicos disponíveis em plataformas como: Scibd, Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Instituto Brasileiro de Informação e em Ciência e Tecnologia (IBICT), por apresentarem produções científicas vinculadas ao interesse da pesquisa. A partir de fontes de informações nelas oferecidas na área de ciências da saúde e educação em geral, de modo a delimitar a pesquisa, restringindo-se à questão em foco, foram digitados nos campos da busca avançada, de forma combinada através do operador booleano *AND* utilizando as seguintes palavras chave: motricidade, infância, desenvolvimento motor, Educação Física infantil, aprendizagem motora, movimento, Educação Física escolar, Educação Física na infância, movimento infantil, práticas corporais na infância, palavras estas que fazem correlação com a temática abordada.

Os artigos foram analisados primeiro a partir da leitura do título, em seguida, seus resumos e, a partir desse, os artigos que atenderam aos critérios de inclusão foram lidos na íntegra e incluídos na pesquisa. A análise comparativa se deu após a leitura, confronto e análise dos dados, mostrando assim os resultados da importância do desenvolvimento motor na Educação Infantil.

3 RESULTADO

Nos achados relacionados à documentação podemos visualizar que a Educação Física na Educação Infantil existe em sua legitimidade através da Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (BRASIL, 1996), que garante a Educação Básica Escolar para todos. Incluindo assim a Educação Infantil (EI), educação para crianças de 0 a 5 anos de idade. Ainda como base a LDBEN, Brasil, (1996) traz que a disciplina de Educação Física é componente curricular obrigatório que deve estar agregada ao projeto político pedagógico da escola.

Ainda com base nos documentos que auxiliam os professores que trabalham com a Educação Infantil, seja ele polivalente ou o de Educação Física, no trabalho diário com as crianças da primeira infância são os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 2001). Temos também o, documento mais atual a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) (BRASIL, 2017). Ambos tratam de alguns aspectos a serem trabalhados nessa fase, são eles: o brincar, explorar, conhecer e participar. Um aspecto desses documentos que podemos dizer que é um dos mais importantes para área de nosso estudo é a importância do professor de Educação Física na Educação Infantil: ele trabalha o movimento, sendo através deste, que é imprescindível, a importância para o desenvolvimento motor da criança, sendo assim, necessário no processo da aprendizagem global. Nessa fase as atividades que acontecem nas brincadeiras que envolvem o movimento, conseqüentemente vem o aprimoramento do desenvolvimento motor.

O desenvolvimento motor das crianças nessa fase de 0 a 5 anos se dá de forma natural e inerente, tendo ao longo desse, um conjunto de ações, sejam elas dirigidas ou natural, levando a ser um desenvolvimento global. Para Rousseau (1999), as atividades que são desenvolvidas pelas crianças seria o ato ligado diretamente ao esporte e ou brinquedos. Elas aprenderiam de forma livre, em contato com a natureza ocorrendo, esse processo naturalmente, e assim caberia aos educadores respeitá-lo e poderiam si estimular, mas também de forma natural.

Quando falamos de desenvolvimento motor que está diretamente ligado as mudanças e transformações da criança em diferentes momentos de sua evolução da vida, sendo devidamente estimulados o desenvolvimento global, motor, coordenação motora fina, e no cognitivo. Já para compreender esses fenômenos naturais, bem estimulados, que trazem benefícios positivos ao ser humano para entender o movimento e desenvolvimento motor da criança, autores como (CARLOS NETO, 2004; GALLAHUE e OZMUN, 2005; DUARTE, 2011), que tratam o desenvolvimento motor com muita propriedade e deixam bem claro que a fase de 0 a 5 anos cada um age, pensa e compreende de forma individual e única, evidenciando uma variedade de fatores e uma delas e a do professor que precisa estar ciente da complexidade do desenvolvimento motor, assumindo um olhar objetivo e catalizador as mudanças neste processo.

Quanto as contribuições da Educação Física na Educação Infantil, nas instituições de ensino ainda se encontra frágil, em fase de integração, quando se trata da obrigatoriedade, na escola, da Educação Física para Educação Infantil, sendo que não é obrigatório um professor formado e licenciado ministrar essas aulas, apenas o professor pedagogo. Porém autores como (SOLER, 2005; NOBRE *et al.* 2009; ROSA NETO 2002 *Apud* PAPST e MARQUES, 2010, p. 37), afirmam que a Educação Física para crianças de 0 a 5 anos de idade se faz necessário ao desenvolvimento motor, sendo evidente que com um acompanhamento de um profissional habilitado em Educação Física.

A Educação Física de fundamental importância e ampla relevância na matriz curricular das instituições que oferecem o ensino básico. O currículo da Educação Infantil é determinado como um conjunto de hábitos que visam ampliar os conhecimentos das crianças com os saberes que integram o patrimônio cultural, ambiental, artístico, tecnológico e científico que promova a evolução da criança (BRASIL, 2009).

Presentemente contamos com a Base Nacional Comum Curricular onde houveram três versões, essas desatualizadas. Sua última atualização foi em dezembro de 2017, dando embasamento para toda educação básica, abrangendo a Educação Infantil, onde não se é dado devido valor a Educação Física, como já nos mostrou os documentos já apresentados. Ofertando meramente seis direitos a aprendizagem e desenvolvimento, conviver, brincar, expressar, conhecer, explorar. Desenvolvem-se os movimentos motores e saberes desde o nascimento, sendo aprimorado universalmente. O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) Brasil, (2002) acarreta uma percepção de movimento para crianças de 0 a 5 anos que integram a Educação Infantil (DIEM, 1980). Como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (BRASIL, 2017) decreta, sendo um direito a criança que atingir a educação básica, deverá frequentar uma instituição de ensino, seja ela particular, municipal ou federal. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) deixa claro que tais instituições devem certificar que a criança tenha um desenvolvimento absoluto.

Gallahue e Ozmun (2005) afirmam que o comportamento humano pode ser destacado em três áreas: cognitivas, afetiva e psicomotora. Em Gallahue (1995) destaca quatro fases motoras: especializada, fundamental, rudimentar e reflexa. Essas fases estão conectadas diretamente a evolução das habilidades motoras em uma série evolutiva de movimentos, denominando-as como estudo de investigação a compreensão daquilo que influencia de modo direto a evolução da criança em seu âmbito social e cultural (CARLOS NETO, 2004, p. 5).

Atividades físicas deverão ser divididas em etapas, de acordo com a faixa etária das crianças. Atentando o desenvolvimento do raciocínio lógico que prevalece juntamente com a coordenação motora grossa e fina. Assim, estimula-se a criatividade,

a partir do amadurecimento da criança, que por sua vez participa ativamente e compreende mentalmente as informações sobre o espaço. [...] “A Educação Física acarreta então um papel importante onde se é estruturado um ambiente adequado para a criança ponderar sobre suas experiências, auxiliando e promovendo um desenvolvimento motor” (ROSA NETO *Apud* PAPST E MARQUES, 2010, p.37).

O profissional de Educação Física acarreta grande valor e responsabilidade, conhecendo o processo de desenvolvimento infantil e dessa maneira agregar o aprendizado infantil, atentando as fases onde a criança se encontra, fazendo atividades que abordem o conhecimento específico para cada idade. Para que tal atribuição não seja uma mera ação, é imprescindível que os profissionais da educação física agreguem amplo saber e amplo repertório de movimento, pois a partir deles, se dará o valor das experiências dos alunos. Aquilo que distingue o professor de Educação Física dos demais atuantes na Educação Infantil é a conexão e interação com a promoção da evolução da criança através das manifestações corporais. Soler (2005) afirma que o professor de Educação Física fará as devidas alterações para haver estímulo a participação de todo grupo, possibilitando uma formação absoluta. Ao analisarmos a Educação Física Escolar integrada ao ensino da Educação Infantil com valor atribuído na formação de desenvolvimento motor da criança fez-se primordial a ser assistida por um profissional de Educação Física qualificado que adeque os saberes para a concretização de atividades para idade, associada a fase da educação básica.

Para uma melhor visualização dos resultados da revisão foram elaborados os quadros a seguir que apresentam os principais resultados dos estudos analisados, destacando os objetivos, metodologia e resultados (Quadro 1), bem como também no (Quadro 2), sendo que no (Quadro 1) estão os estudos que visualizam como o objetivo as aulas de Educação Física na melhoria do desenvolvimento infantil; já o (Quadro 2) se encontram estudos que o objetivo vem a, apontar a importância de se trabalhar de forma adequada o desenvolvimento motor infantil, ou seja quais ferramentas podem ser utilizadas para se chegar ao ideal de qualidade no desenvolvimento motor.

Quadro 1 Estudos de relevância para pesquisa mostrando os objetivos e os principais resultados

Autores e Ano	Objetivos	Metodologia	Resultados
MANOEL, E. S. 1999.	Discutir alguns aspectos da evolução da educação física.	Observações e preenchimento de fichas de observação.	Amplia o vocabulário motor, melhorando na execução das ações motoras.
SILVEIRA, D. C. 2000	- Perceber a influência das aulas de Educação Física no processo de aprendizagem das mesmas.	Dados coletados através de entrevistas efetivas.	As professoras se preocupam em ensinar conteúdos, focando apenas no desenvolvimento cognitivo e não com o desenvolvimento global.
NOBRE, F. S. S.; LIMA, M. S. C.; BANDEIRA, P. F. R.; NOBRE, G. C. 2012	Descrever e comparar o desenvolvimento motor de crianças de idade envolvidas em um programa de intervenção motora e crianças da mesma	Esta pesquisa decorre de um estudo descritivo, de campo e ex-post facto, composta por 46 crianças, sendo 23 do grupo com intervenção (G-int) e	Atividades realizadas no âmbito escolar são o suficiente para estimular um bom desempenho motor.

	faixa etária que não praticam aula de educação física.	23 do grupo controle (G-cont).	
--	--	--------------------------------	--

Fonte: a pesquisa, (2018)

Nos estudos mencionados no quadro-1, há algo em comum entre os autores e na linha de pensamento entre eles, que trás a ideia que a Educação Física pode influenciar no desenvolvimento motor das crianças de 0 a 5 anos de idade, os objetivos de cada um dos mesmos de forma mais abrangente seria identificar como a Educação Física evoluiu e assim sua influencia no desenvolvimento motor da criança, as metodologias utilizadas das mais variadas que vai desde a entrevista até de avaliação motora utilizando testes avaliativos que mensuram o nível de desenvolvimento psicomotor em que a criança se encontra. Os resultados de (MANOEL, 1999; NOBRE *et al.*, 2012), obtiveram praticamente os mesmos resultados que crianças submetidas a aulas de Educação Física adquirem uma ampliação e um melhoramento significativo no desenvolvimento motor. Já o estudo de (SILVEIRA, *et al.*, 2000) como foi um estudo com professoras polivalentes, não obtiveram bons resultados a respeito ao desenvolvimento global (motor) das crianças, pois, a preocupação dessas professoras estaria na aprendizagem cognitiva, o autor quer mostrar nesse estudo a quão é importante as aulas de Educação Física na crianças nessa faixa etária de idade. Conforme esses estudos trazem a importancia da Educação Física no desenvolvimento motor das crianças, queremos mostrar através do (Quadro 2) como se dar esse desenvolvimento e se trabalhado de forma adequada obtem-se resultados positivos ou negativos para formação da crianças de 0 a 5 anos de idade.

Quadro 2 Estudos de relevância para pesquisa mostrando os objetivos e os principais resultados

Autores e Ano	Objetivos	Metodologia	Resultados
NOBRE, F. S. S.; COSTA, C. L. A.; OLIVEIRA, D. L.; CABRAL, D. A.; NOBRE, G. C.; CAÇOLA, P. 2009	Analisar as oportunidades para o desenvolvimento motor em diferentes níveis socioeconômicos no Estado do Ceará, Brasil	Questionário Affordances in the Home Environment for Motor Development – AHMED – 18-42 meses quando se entrevistaram 128 tutores responsáveis.	Os resultados do estudo são bastante preocupantes, pois mostram inadequação das estruturas físicas para o desenvolvimento motor e a inexistência de materiais suficiente ao desenvolvimento da motricidade grossa e fina de crianças.
PEREIRA, A. S.; NOGUEIRA, K. S.; DUARTE, G. D. 2015	Investigar o nível de desempenho motor de crianças de 3 a 4 anos de idade.	- Como instrumento de avaliação do desempenho motor foi utilizado o test of Gross Motor Development	Verificou-se que ambos os sexos apresentam desempenho motor abaixo da média.
MATSUNAGA N. Y.; PEREIRA K.; MARCIANE, P. R.; CASTRO, S.S; WALSH I. A. P. 2016	Avaliar o efeito de atividades psicomotoras na motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal e	Para a avaliação psicomotora utilizou-se a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM).	Houve melhora significativa na motricidade fina, motricidade global, equilíbrio e organização temporal

	organização espacial e temporal em pré-escolares		(p<0,05)
PEREIRA, A. P. M.; PINHEIRO, T. F. D.; BALK, R.S.; SANTOS, C. C. 2016	Avaliou a eficácia da estimulação motora em crianças matriculadas no berçário I de uma escola localizada no município de Uruguaiana – RS.	Avaliação motora pré e pós intervenção foi realizada através da Alberta Infant Motor Scale (AIMS) no grupo controle e estimulação.	Após a aplicação do protocolo, ao se comparar o desempenho motor dos grupos controle e experimental através de análise intergrupos não apresentou diferença significativa.

Fonte: a pesquisa, (2018)

Observamos que os estudos trabalhados no (Quadro 2) tem ideia central e objetivos semelhantes ao perceber e configurar que com a estimulação motora através de atividades desenvolvidas pelas crianças, na faixa etária dos 0 aos 5 anos, poderia trazer influências positivas na formação das mesmas. Os objetivos trazem de forma muito clara, junto a metodologia que se intenciona na compreensão de como podemos avaliar e trabalhar os níveis de desenvolvimento motor, utilizando instrumentos avaliativos tais como testes, escalas, atividades e questionários. Já nos resultados para os autores (NOBRE *et al.*, 2009; PEREIRA *et al.*, 2015), o desenvolvimento e desempenho motor deixaram muito a desejar devido a uma série de fatores seja pela falta de material adequado que estimule tanto como pela falta de profissionais adequados, que assim possam aplicar conhecimentos adquiridos a cerca desse, juntamente com a prática para se obter sucesso no desenvolvimento motor. Já para (MATSUNAGA *et al.*, 2016; PEREIRA *et al.*, 2016) obtiveram resultados mais positivos mais com a ressalva que teriam as crianças, que serem estimuladas antes dos testes, talvez por esse motivo obtiveram esses resultados. Por mais podemos dar a preferência aos professores de Educação Física para trabalhar na Educação Infantil, pois, trazem consigo conhecimento especializado para trabalhar nas mais diversas situações com as crianças de 0 a 5 anos no que diz respeito ao desenvolvimento motor, influenciando de forma positiva em sua formação.

4 DISCUSSÃO

Através dos dados encontrados nesta revisão de literatura, após análise de documentos, foi possível identificar acerca da relação entre a Educação Física e sua importância para o desenvolvimento motor de crianças na Educação Infantil com a idade de 0 a 5 anos. Na LDBEN (BRASIL, 2006) estabelece no II, Art., 29 que as crianças da Educação Infantil tenham o desenvolvimento integral ante desta informação analisamos que o desenvolvimento do ser faz parte do processo de amadurecimento. Analisando ainda e LDBEN (BRASIL, 2006), que garante a prática da Educação Física escolar para crianças até cinco anos, mas a mesma não fica claro qual seria o profissional adequado para ministrar essas aulas, deixando assim, sob o encargo do professor polivalente. A LDBEN não faz menção ao professor de Educação Física como garantia na Educação Infantil.

Nos últimos anos a Educação Infantil teve um avanço considerável, devido as correntes transformações que se encontra o Brasil, tornando-se um direito legal para

toda criança, como é mencionada na LDBEN, e com isso, garante o desenvolvimento global incluindo, dessa forma, o desenvolvimento motor de fundamental importância para criança, assim considera Pereira *et al.* (2015).

Mesmo antes de documentos como a LDBEN (BRASIL, 2006) serem firmados já se discutia a importância da Educação Física na Educação Infantil. Como em Pinheiro (2002) já se questionava as aulas de Educação Física e a importância para as crianças da Educação Infantil, pois abrange vivências diversificadas através de atividades e de materiais específicos, ajudando no processo de formação global do ser. Dessa forma as aulas de Educação Física influenciam no desenvolvimento cognitivo das crianças, compreendendo como professores percebem o desenvolvimento global e cognitivo dos pequenos. No estudo de Siqueira (2000) constatou que na realidade as professoras se preocupam em ensinar conteúdos, focando apenas no desenvolvimento cognitivo e não com o desenvolvimento global. Que como já foi comprovado, o importante nessa fase é do desenvolvimento global, onde poderá aprimorar as qualidades e especificidades motoras, trazendo, portanto, uma melhora no desenvolvimento cognitivo e motor.

A Educação Física tem um papel extremamente importante no desenvolvimento motor infantil, pois seu conhecimento nas mais variadas formas de movimento, bem como, a congruência de disciplinas afins lhe confere esta autoridade. Em Nobre *et al.* (2009) sugere que há uma necessidade de investimentos na contratação de profissionais de Educação Física no âmbito das creches e escolas públicas, pois esses possibilitariam o melhor estímulo ao desenvolvimento motor das crianças.

Para Soler (2005), as aulas de Educação Física devem ser ministradas por um profissional habilitado em Educação Física, pois esse sim poderia trabalhar de forma global e com prioridade, no objetivo de desenvolver as habilidades motoras da criança através de vários estímulos priorizados nas aulas e assim poderia garantir o desenvolvimento motor, de forma plena, na formação das crianças de zero a cinco anos.

Com o advento e a ascensão de estimulação a uma vida saudável, está ocorrendo um envolvimento crescente de crianças em atividades físicas. Nobre *et al.* (2012, p.85) “[...] afirma que a importância da prática da Educação Física nas séries iniciais que traz a possibilidade de desenvolver habilidades corporais e influenciar as atividades em grupo proporcionando um desenvolvimento integral e o hábito saudável”.

Dessa forma, as contribuições deste da Educação Física para o desenvolvimento motor na formação infantil, a destacar: melhoramento da coordenação motora fina e grossa, a prática da mesma ampliar o repertório motor e cognitivo, fortalecendo os músculos e os ossos, proporcionando melhora da flexibilidade, da capacidade do domínio corporal e do próprio conhecimento, da capacidade aeróbica e do equilíbrio, das condições físicas e cognitivas e, conseqüentemente, a qualidade de vida global.

Quando se estuda o desenvolvimento motor, procura-se uma explicação integrada de acordo com o conceito chave de “adaptação”, através do estudo das manifestações, mecanismos e fatores influentes nas relações entre desenvolvimento e aprendizagem, ecologia e crescimento, gênese dos padrões motores e jogo e desenvolvimento, através da evolução de uma visão fragmentada, dispersa e prescritiva para uma convergência multidisciplinar com coerências interpretativa e explicativa, afirma Carlos Neto (2004, p.8).

No estudo de Pereira *et al.* (2015) os resultados apresentaram um desenvolvimento motor abaixo da média, onde pode verificar que as crianças apresentaram uma das dificuldades na realização de habilidades motoras básicas. Para os autores, fica claro que as crianças deveriam ser estimuladas através de jogos e brincadeiras aplicados por Professores de Educação Física.

Podemos afirmar que o ensino da Educação Física na Educação Infantil é de fundamental importância, possibilitando o desenvolvimento motor das crianças, sendo que se faz necessário a presença do profissional licenciado em Educação Física, pois ele que tem o conhecimento das fases do crescimento e da estimulação correta para se obter resultados positivos no desenvolvimento motor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados a partir dessa revisão mostraram uma crescente relação aos avanços do entendimento sobre a contribuição da Educação Física para as melhorias nos parâmetros motores de crianças de 0 a 5 anos. O desenvolvimento motor dá-se de forma necessária a importância de um profissional com formação diferenciada em relação aos detentores do diploma em pedagogia, visando oferecer às crianças um trato com as temáticas referentes ao corpo e ao movimento humano que pode ser configurado através de atividades psicomotoras a partir de bases teóricas e metodológicas da Educação Física. Pois estes profissionais de Educação Física possuem em seu currículo um conjunto de conhecimentos na área de desenvolvimento físico e motor, porém exige a presença desse profissional que auxilie no melhor desempenho evolutivo da criança.

Tem-se a Educação Física como, uma coadjuvante para as atividades motoras, com o objetivo de desenvolver habilidades, tanto da capacidade física quanto as qualidades físicas. Logo, destaca o aspecto motor na formação do educando, sendo o professor de Educação Física indispensável a essa fase da vida, pois traz um conhecimento de matérias para utilizar com as crianças nas aulas de Educação Infantil.

Fica assim evidente, que nessa fase da vida, apenas a intervenção do profissional pedagogo deixaria a desejar no enfoque no desenvolvimento da criança. O diferencial seria da presença de um professor de Educação Física para os demais atendentes da Educação Infantil é a comunicação, a compreensão, a interação e o movimento que está relacionado a promoção da formação da criança por intermédio das manifestações corporais, do movimento, do jogo e das atividades lúdicas. Onde que atrelado ao professor pedagogo, esse desenvolvimento pode ser acentuado ainda mais com as contribuições do profissional de Educação Física, sendo pontual e objetivo nas necessidades e evoluções da formação do desenvolvimento motor da criança e assim, trabalhar nas habilidades ou dificuldades das mesmas.

Cabe aos profissionais de Educação Física, iniciar uma reflexão sobre nossa contribuição para o desenvolvimento motor na infância, afim de possibilitar mudanças nas políticas educacionais, mantendo o profissional em alta e alvo com suas contribuições nessa fase da vida. Por fim, explanamos a necessidade de mais estudos que abordem a temática acima exposta, para possibilitar o crescimento, cada vez mais, dos níveis de investigação e fortalecer a temática, atribuindo conteúdo que possa servir de auxílio e suporte o profissional supracitado atuante na Educação Infantil, assim fica claro o profissional de Educação Física faz a diferença na formação da criança seu desenvolvimento motor quando se comparado ao professor polivalente.

REFERÊNCIAS

BALBÉ, Giovane Pereira. DIAS, Roges Ghidini. SOUZA, Luciane da Silva. Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação

infantil. **Efdportes**, - Buenos Aires, n. 129, p.1-12, fev. 2009. Revista Digital. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

BRASIL. **Educação infantil no Brasil: Situação atual**. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Políticas Educacionais. Coordenação Geral de Educação Infantil. 1994.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei 9.394 de 20 dezembro. Brasília: Distrito Federal, 1996.

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** Brasília: MEC/SEF, 2001. v. 1.

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2002. v. 2.

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2002. v. 3.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei 9.394 de 20 dezembro. 1996. Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências. Brasília: Distrito Federal, 2003

BRASIL. Constituição (2003) Altera a redação do art. 26, § 3º e do art. 92 da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Redação Nº. 10.793, de 1 de dezembro de 2003. Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e da outras providências. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1 dez. 2003.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Brasília: Versão Atualizada, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 3º versão. Brasília: MEC, 2017

CARNEIRO J. M., BRITO A. P. B., SANTOS, M. E A. Avaliação do desenvolvimento de crianças de uma creche através da escala de Denver II. **Rev. Min. Enferm.** Minas Gerais 15(2) p. 174-180, abr./jun 2011.

CERVO, Amado; BERVIAN. Pedro A.; SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall 6. ed. 2007.

DIEM, L. **Os primeiros anos são decisivos: Como desenvolver a inteligência das crianças desde o berço, pelo treino dos movimentos**.1 ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1980.

DUARTE, Daniela de Souza. **O movimento e a brincadeira na educação infantil**.nº páginas 32. Monografia – Curso de Graduação em Pedagogia, UEPB, 2011.

DUARTE, Marcelo Gonçalves. DALPIAZ, Giseli Santos. PINHEIRO, Bruna. NOGUEIRA, Daniela. Estimulação motora no ambiente familiar de crianças entre 3 e 4 anos de idade. **Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano**. Paraná Vol.5 n.1, p.21-33 – jan/mar 2015.

FERRAZ. Osvaldo Luiz. Educação física escolar: conhecimento e especificidade a questão da pré-escola. **Rev. paul. Educ. Física**, São Paulo, supl.2, p.16-22, janeiro 1996.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Entendimento do Desenvolvimento Motor**. São Paulo: Phorte, 1995.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.

MANOEL, E. J. A dinâmica do estudo do comportamento motor. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, v.3, p. 52-61, dez. 1999.

MARTINS, Rodrigo Lema del Rio. A inserção da disciplina de Educação Física na Educação Infantil: uma opção ou uma condição?. **Efdeportes**, Buenos Aires, v. 202, n. 19, p.1-12, mar. 2015. Revista Digital Disponível em <<http://www.efdeportes.com>>. acessado em 29/04/2018.

MATSUNAGA, Natasha Yumi, PEREIRA, Karina, MARCACINE, Patricia Ribeiro; CASTRO, Shamyry Sulyvan; WALSH, Isabel Aparecida Porcatti. Efeitos de atividades psicomotoras no desenvolvimento motor de pré-escolares de cinco anos de idade. **Revista Conscientiae Saúde**. DOI:10.5585/ConsSaude. v15 p. 38-43. Março. 2016. Disponível em <<http://www.redalyc.org/pdf/929/92946649005.pdf>>Acessado em 29/04/2018.

MATTOS, Mauro Gomes. NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

MATTOS, Mauro Gomes de; JÚNIOR, Adriano José Rossetto; BLECHER, Shelly. **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. 3º edição. São Paulo: Phorte, 2008.

MEDINA-PAPST, Joseane; MARQUES, Inara. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Rev. Bras. Cineantropom Desempenho Hum.**, Londrina, v. 1, n. 12, p.36-42, jun. 2010.

MURTA, Agnes Maria Gomes. LESSA, Angelina do Carmo. SANTOS, Antonio Sousa Santos. MURTA, Nadja Maria Gomes. CAMBRAIA, Rosana Passos. Cognição motricidade autocuidados, linguagem e socialização no desenvolvimento de crianças em creche. **Rev. Brasileira de Crescimento Desenvolvimento Humano**. São Paulo, vol. 21(2): p. 220-229, 2011.

NOBRE, Francisco Salviano Sales. COSTA, Cícero Luciano Alves. OLIVEIRA, Djevan Lopes. CABRAL, Debora Azevedo. NOBRE, Glauber Carvalho. CAÇOLA, Priscila. Análise das Oportunidades para o Desenvolvimento Motor – Brasil. **Rev. Bras. Crescimento e Desenvolvimento Humano**. São Paulo 19(1): p. 9-18, abril 2009.

NOBRE, Francisco Salviano Sales. LIMA, Monalisa Soares Correia. BANDEIRA, Paulo Felipe Ribeiro. NOBRE, Glauber Carvalho. Intervenção motora como um fator determinante no desempenho motor: estudo comparativo e quase experimental. **Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano**. Paraná Vol.2 n.2, p.76-85 – abr/jun 2012.

NETO, Carlos. **Desenvolvimento da motricidade e as “culturas da infância”**. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa. Portugal, Lisboa, nº p.13, 2004.

PAIVA, Mirella Lopes Martini Fernandes; DEL PREETTE, Zilda A. P. Crenças docentes e implicações para o processo de ensino aprendizagem. **Revista Semestral Associação Brasileira Psicologia Escolar Educacional**. Campinas Vol. 13 p. 1-15 -. Jan/jun 2009.

PAPST, Joseane Medina; MARQUES, Inara. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Rev. Brasileira de Cineantrom Desempenho Humano**. Santa Catarina, vol. 12, p. 36-42, junho 2010.

PEREIRA, Andreliane de Souza. NOGUEIRA, Katriny da Silva. DUARTE, Marcelo Gonçalves. Desempenho motor de crianças de 3 a 4 anos de idade. **Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano**. Paraná Vol.5 n.1, p.1-20 – jan/mar 2015.

PEREIRA, Ana Paula Machado. PINHEIRO, Tamiris Furtado Drehmer. BALK, Rodrigo de Souza. SANTOS, Chistian Caldeira. Eficácia da estimulação sensorio motora em bebês de 4 a 12 meses de uma escola infantil. **Rev. Centro de Ciências da Saúde Santa Maria** v.42, n.1 p. 121-128 jan/jun 2016.

PINHEIRO, Maria Rosângela Dias. Contribuições Da Educação Física No Ensino Infantil Na Perspectiva Da Formação Cidadã. 45. 2002. Campus Iguatu. **Anais Campus Iguatu-CE. CONEDU 2002**, p 74-75. URCA Disponível em<www.editorarealize.com.br/.../conedu/.../TRABALHO_EV045_MD1_SA17_ID392> Acesso em 29 abril 2018.

ROUSSEAU, Jean – Jacques. **Emílio ou da educação**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SANTOS, Suely. DANTAS, Luiz. OLIVEIRA, Jorge Alberto. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, v.18, p.33-44, ago. 2004. Número especial.

SILVEIRA, Juliana. Reflexões sobre a presença da educação física na primeira etapa da educação básica. **Revista Motrivivência**. Florianópolis SC v. 27, n. 45, p. 13-27, setembro/2015. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n45p13>> acesso em 29 abril 2018.

SILVEIRA, Dina Corbetta da. Educação física e o desenvolvimento cognitivo da criança: fragmentação e interação na prática pedagógica. **Revista de Divulgação Científica da Universidade do Vale do Itajaí**. Universidade do Vale do ITAJAI, v.7, n.5, p. 53-64, dez. 2000.

SOLER, Reinaldo. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.